



ISSN 1981 - 3031

**A INTERDISCIPLINARIDADE COMO FORMA DE INTEGRAÇÃO NA
SOCIEDADE E NO MUNDO EDUCACIONAL: CARNAVAL NO PROJovem
URBANO**

Manuella Alves Gonçalves (UFAL)
manu_ellalves@yahoo.com.br
Amanda Pereira Silva (UFAL)
mandinha_biologa@yahoo.com.br
Avênia M^a Alcântara Agra (UFAL)
aveniaalcantara@hotmail.com

RESUMO

Este artigo busca apresentar os resultados do Projeto denominado “Carnaval Projovem” realizado na Escola Municipal Geruza Costa Lima, com os alunos do Projovem Urbano Maceió-AL. O projeto teve como foco principal a temática carnaval, fenômeno contribuinte para a formação da cultura brasileira e importante como símbolo da identidade nacional; dele foram elencados vários temas. Os assuntos gerados foram trabalhados interdisciplinarmente através de pesquisas, apresentações, confecção de itens carnavalescos, estudos estatísticos com índices de acidentes causados pelo álcool no período de carnaval, dentre outras questões originadas durante aulas expositivas. O intuito do projeto foi trazer para sala de aula a realidade socioeconômica e cultural do aluno, que se torna partícipe da prática educativa. Os resultados obtidos através da implementação mostraram que a interdisciplinaridade envolveu e contextualizou o conhecimento do aluno, evocando fatos da vida pessoal, social e cultural, principalmente o trabalho e a cidadania. Com isso, proporcionou-se aos educadores e educandos uma nova visão do carnaval sob prismas distintos.

Palavras chave: Interdisciplinaridade, cultura e jovem.

INTRODUÇÃO

Manifestação da cultura de um povo, o Carnaval deixou de ser uma festa tipicamente popular para ganhar cada vez mais adeptos e espaço, sendo reverenciado em todos os níveis e camadas sociais. Para compreender melhor este fenômeno, que alavanca não só o entusiasmo das pessoas, mas também o sistema financeiro da

indústria do Carnaval em vários países do mundo, os alunos do Projovem Urbano da Escola Municipal Geruza Costa Lima, localizada no bairro do Jacintinho em Maceió, Alagoas, realizaram um projeto intitulado “Carnaval Projovem” focando esta manifestação popular.

O Projovem Urbano tem como finalidade elevar o grau de escolaridade visando ao desenvolvimento humano e ao exercício da cidadania por meio da conclusão do Ensino Fundamental, da Qualificação Profissional e do desenvolvimento de experiências de Participação Cidadã. Caracteriza-se por apresentar propostas inovadoras de desenvolvimento de um currículo integrado, interdisciplinar e interdimensional em que o jovem atua como sujeito construtor de um todo que faça sentido para ele.

A interdisciplinaridade é uma proposta do Programa Projovem Urbano e como diz Fazenda (1994), as atitudes de um “professor interdisciplinar” devem ser da seguinte maneira:

(...) atitude diante de alternativas para conhecer mais e melhor; atitude de espera ante os atos consumados, atitude de reciprocidade que impele à troca, que impele ao diálogo – ao diálogo com pares idênticos, com pares anônimos ou consigo mesmo – atitude de humildade diante da limitação do próprio saber, atitude de perplexidade ante a possibilidade de desvendar novos saberes, atitude de desafio – desafio perante o novo, desafio em redimensionar o velho – atitude de envolvimento e comprometimento com os projetos e com as pessoas neles envolvidas, atitude, pois, de compromisso em construir sempre da melhor forma possível, atitude de responsabilidade, mas, sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, de vida (FAZENDA, 1994, p. 82).

O projeto teve como foco principal o trabalho interdisciplinar da temática carnaval, numa perspectiva de reconstrução do conhecimento, como ressalta Brandão quando diz: “a troca de conhecimentos, valores, sensibilidades e sociabilidades, que implica uma formação do sujeito aprendiz como um ator crítico, criativo, solidário e participante, recria e recobre a experiência de educação cidadã” (2008, p. 34).

Considerando-se o carnaval como fenômeno contribuinte para a formação da cultura brasileira e levando em conta sua importância como símbolo da identidade nacional, o intuito do projeto foi o de ir além da simples justaposição de disciplinas, proporcionando aos educandos oportunidades de constituírem relações entre os novos conteúdos e os conhecimentos que já possuem, conseguindo aprendizagens que possibilitem a interferência em uma nova realidade, desencadeando novas ações.

Na proposta educativa do Projovem Urbano a cultura é vista como:

o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural que estão ligados ao respeito às identidades culturais de grupos sociais diferenciados, à convivência e promoção de diálogo e do intercâmbio entre os brasileiros,

expressos por meio das diversas linguagens e expressões culturais (SALGADO, 2008, p. 82).

A cultura faz parte da vida dos alunos, pois é um saber que os situam num campo mais amplo de conhecimentos, de modo que interajam efetivamente na sociedade, atuando e interferindo sobre ela. Contudo, buscaram-se objetivos comuns e com isso a reconstrução de um novo pensamento a partir das acepções apreendidas.

CARNAVAL: UMA TEMÁTICA EDUCATIVA POR EXCELÊNCIA

Com um mergulho na folia cuja profundidade foi garantida pela interdisciplinaridade, foram desenvolvidas várias atividades que garantiram a contextualização do conhecimento, resgatando fatos da vida pessoal, social e cultural, principalmente o trabalho e a cidadania. A contextualização é um princípio pedagógico que rege a articulação das disciplinas escolares; esta, por sua vez, não deve ser entendida como uma proposta de esgotamento, abrandando o processo ensino aprendizagem, circunscrevendo-o ao que está ao redor imediato do aluno, seus conhecimentos prévios e vivências.

É importante ressaltar, no entanto, que esse diálogo só é possível se o tema for abordado de maneira aprofundada. O Carnaval, na maioria das vezes, não é visto na escola como objeto de estudo, ampliação de conhecimento, mas apenas de forma superficial como lazer, desligada do cotidiano do aluno.

Interdisciplinaridade, portanto, é um termo que não tem significado único, possuindo diferentes interpretações; entretanto, em todas elas está implícita uma nova atitude diante do conhecimento, uma mudança de comportamento em busca da unidade do pensamento.

O currículo (re)produz perspectivas de mundos sociais, (re)produz identidades e diferenças e contribui para (re)construção da sociedade, da história e da educação. Portanto, não se estuda currículo numa única visão que se reduz aos métodos e práticas, mas que se refere à maneira de se ensinar, característica inerente da instituição escolar (SAVIANI, 1994). Para que haja a integração e interdisciplinaridade, é imprescindível tempos curriculares específicos para integração de temas que interliguem todas as disciplinas.

O projeto foi realizado durante os períodos em que os professores especialistas¹ agregaram suas disciplinas aos temas integradores, gerando um novo espaço no qual o especialista atua como professor orientador² onde se torna facilitador, interagindo com todas as diretrizes ligadas ao tema carnaval. Contudo atendeu as disciplinas: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (inglês), Matemática, Ciências Humanas, Ciências Naturais e Participação Cidadã, utilizando em cada área de conhecimento as seguintes metodologias de aulas:

LÍNGUA PORTUGUESA: música, poesia e samba-enredo

O objetivo primordial foi ampliar o universo linguístico do aluno, no que diz respeito à fala, à leitura e escrita, além da reflexão sobre os fatos da língua.

Neste campo de conhecimento traçou-se o perfil do carnaval em outros países além de analisar com maior profundidade a importância e o conteúdo de sambas-enredo, ajudando os alunos a estabelecer relações com o que é dito na música e a realidade de cada época. Dedicou-se também um momento para elaboração e interpretação de textos e ao estudo da música e da poesia como ferramentas de disseminação da arte e da cultura de um povo.

LÍNGUA ESTRANGUEIRA (INGLÊS): as diversas expressões

Procurou-se desenvolver um estudo automatizado das estruturas básicas da língua inglesa de modo a permitir que o aluno não somente compreenda como também seja capaz de se expressar, utilizando corretamente as estruturas apreendidas.

No processo de aprendizado da Língua Inglesa, os alunos intensificaram as pesquisas para identificar países que reunissem duas características em comum: o idioma inglês e a comemoração do carnaval. Observou-se que, mesmo falando a mesma língua, alguns países se expressam de maneira bastante específica e peculiar durante os festejos de carnaval.

MATEMÁTICA: as estatísticas

A ferramenta principal para a execução do projeto foi ajudar o aluno na resolução de situações diversas do dia a dia que exijam raciocínio matemático, além de ampliar seus conhecimentos.

Durante o carnaval, há um aumento significativo no consumo de bebidas alcoólicas, o que resulta no alto índice de acidentes nas ruas e estradas, além de

¹ Professor especialista é o educador que trabalha em sua área específica.

² Professor orientador é quando o professor especialista trabalha na integração das três dimensões curriculares: Ensino Fundamental, Qualificação Profissional e Ação Comunitária.

inúmeros homicídios. Com isso, os alunos elaboraram gráficos estatísticos que indicaram porcentagens de grau de violência, uso de bebida alcoólica e drogas, bem como discutiram sobre formas de diminuição dessas tristes estatísticas. Também puderam revelar a magia da geometria na confecção de máscaras com figuras geométricas.

CIÊNCIAS HUMANAS: entusiasmo em diferentes lugares

A área de Ciências Humanas abordou o ensino e a aprendizagem de conhecimentos históricos e geográficos, tendo como principal foco a identificação e análise crítica dos problemas da juventude brasileira no espaço urbano, além de conhecer as principais características sociais e culturais da sociedade.

O Carnaval, em outras partes do mundo, também pode ser objeto de estudo, ao abordar-se as diferenças sociais que resultam no glamour dos carnavais de clubes, salões e passarelas em vários locais, em comparação com a manifestação eminentemente popular que caracteriza os desfiles de rua e as apresentações de trios elétricos. Com o intuito de conhecer um pouco mais dos primórdios carnavalescos, os alunos pesquisaram a história do carnaval e estabeleceram um paralelo entre as antigas brincadeiras de rua e a comemoração atual. Destacaram-se os principais acontecimentos históricos, buscando encontrar algumas características dos festejos desde a época da escravidão, quando o carnaval era chamado de entrudo e nas décadas de 20, 30, 40 e 50.

Além de pesquisar o evento desde a Antiguidade, com as descrições das bacantes (ou bacanaís), até a modernidade, observaram-se também aspectos bastante curiosos, por exemplo: como o carnaval era visto pela sociedade tradicional e por organizações religiosas.

CIÊNCIAS NATURAIS: cuidados com o corpo e o meio ambiente

Nesta área de estudo, busca-se uma abordagem integrada e abrangente de questões que liguem o meio ambiente e a saúde, gerando uma maior percepção de que o ser humano é parte integrante do ambiente natural e social.

Alguns jovens e adultos acreditam que é hora de liberar as fantasias, se despojar da censura e se entregar ao sexo sem compromisso e sem conseqüências, principalmente nos festejos carnavalescos. O resultado para quem não pratica sexo seguro são as Doenças Sexualmente Transmissíveis e gravidez indesejada, para não citar outras seqüelas que também podem acarretar sérios problemas.

Os alunos participaram de palestras de orientação sexual, principais doenças sexualmente transmissíveis (causas e danos), conheceram todos os métodos

contraceptivos utilizados pelo Sistema Único de Saúde - SUS, e, posteriormente, elaboraram uma campanha para orientar os foliões sobre os riscos do sexo sem responsabilidade, através de cartazes e folhetos explicativos, com distribuição de preservativos masculinos e femininos como forma de incentivo à prevenção de doenças e gravidez indesejada.

Também aprofundaram conceitos relacionados ao meio ambiente, produzindo máscaras a partir de materiais recicláveis. Além disso, foram abordadas, em sala de aula, por meio de vídeos, as conseqüências e efeitos do álcool no sistema nervoso e digestório de uma pessoa.

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ: aspectos sociológicos

Neste componente curricular, o principal objetivo é a aquisição, por parte do alunado, de aspectos conceituais relacionados à democracia participativa e à participação social.

Uma assistente social promoveu a reflexão entre os alunos sobre os aspectos sociológicos envolvidos no carnaval brasileiro, gerando um debate em sala de aula sobre quais são os benefícios que esta festa popular traz a sociedade e quais as desvantagens que ela proporciona. Inseriu-se também, a forma como a mídia expõe o carnaval: será que todos respeitam um censo de ética e moral?

Nesta perspectiva, tentou-se delinear um projeto integrado em que a aprendizagem constituiu-se na construção de saberes, competências e capacidades por meio da re-significação de elementos sociais e culturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um projeto integrado representa uma possibilidade que pode contribuir para efetivar um caminho e desenvolvimento de pessoas de todas as idades. Planejar esse processo é uma grande responsabilidade social e educacional; portanto, cabe ao professor, no seu papel de mediador do conhecimento, ter uma base sólida de formação para atuar de maneira participativa e integrada.

No “Carnaval Projovem” houve a integração de toda a comunidade escolar, que contribuiu para uma proposta rica e diversificada. O projeto teve a sua culminância com a participação do corpo docente, discente e direção e foram apresentados inúmeros trabalhos feitos em sala de aula como, por exemplo: máscaras confeccionadas a partir de bola de sopro e jornais, cuja produção foi exibida em forma de desfile; apresentação

de danças; palestra sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis; apresentação de marchinhas carnavalescas elaboradas pelos próprios alunos e, por fim, distribuição de preservativos masculinos e femininos.

O tema Carnaval gerou muita reflexão e estudo, sendo possível conhecer diferentes formas de carnaval, além de lembrar e valorizar costumes locais, desenvolvendo assim um sentimento de pertencimento à comunidade entre os alunos.

A educação de adultos é a chave para o século XXI; é tanto resultado do exercício da cidadania como condição para uma plena participação na sociedade. Além do mais, é um poderoso argumento em favor do desenvolvimento ecológico sustentável, da democracia, da justiça, da igualdade entre os sexos, do desenvolvimento socioeconômico e científico, além de um requisito fundamental para a construção de um mundo onde a violência cede lugar ao diálogo e à cultura de paz baseada na justiça. (Declaração de Hamburgo sobre a EJA), 1998.

Buscou-se, portanto com o projeto inserir as vivências dos alunos em sala de aula e construir com eles novas opiniões acerca da temática Carnaval, suas problemáticas e importância na sociedade brasileira, fazendo-os repensar alguns atos praticados em seu cotidiano, buscando a transformação social desse sujeito partícipe e modificador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, C. R. A Educação Popular e a Educação de Jovens e Adultos: antes e agora. In: MACHADO, Maria Margarida (org.). **Formação de Educadores de Jovens e Adultos. II Seminário Nacional**. Brasília: SECAD/MEC, UNESCO, 2008, p. 17-56.

DECLARAÇÃO de Hamburgo e agenda para o futuro. V Conferência Internacional sobre Educação de Adultos. Hamburgo, Alemanha, 1997. Lisboa: UNESCO, Ministério da Educação, Ministério do Trabalho e Solidariedade, 1998.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1994.

SALGADO, M. U. C. (org.). **Manual do educador: Orientações Gerais**. Brasília: Projovem Urbano, 2008.

SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no ensino**. Editora: Autores Associados, Campinas/SP, 1994.